

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**CONTAS CONSOLIDADAS
(Não Auditadas)**

**Primeiro trimestre de 2012
(1T12)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
NIPC e Matrícula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Internet: www.corticeiraamorim.com
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

Senhores Accionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o:

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ACTIVIDADE

O primeiro trimestre de 2012 (1T12), revelou-se bastante positivo para a CORTICEIRA AMORIM, tanto em termos de vendas como de resultados. Pelo nono trimestre consecutivo a actividade apresenta crescimento o qual se tem mantido basicamente no intervalo 5% a 10%.

O crescimento do mercado de vinho e o ganho de quota da CORTICEIRA AMORIM continuam a justificar os aumentos de vendas na Unidade de Negócios (UN) Rolhas.

A UN Revestimentos beneficiando do crescimento dos novos mercados de revestimentos de cortiça, apresenta um forte crescimento de vendas.

Embora com uma variação menor, beneficiando da dinâmica de alguns mercados, a UN aglomerados Compósitos teve um desempenho nas vendas para mercado que apraz também registar.

O indicador EBITDA / Vendas manteve-se em valores elevados (14,3%), permitindo que o valor absoluto do EBITDA corrente tenha subido aos 18,7 milhões de euros (M€).

O resultado líquido do primeiro trimestre atingiu os 5,761 M€, um aumento de 11,8% relativamente ao valor de 5,153M€ do 1T11.

2. ACTIVIDADE 1T 2012

2

As vendas consolidadas elevaram-se aos 131,3 milhões de euros (M€), uma subida de cerca de 11 M€ (+ 9 %) face ao registado no mesmo trimestre de 2011.

O destaque vai todo para as duas Unidades de Negócio (UN) mais importantes. De facto tanto as Rolhas, como os Revestimentos apresentaram desempenhos de assinalar. As Rolhas com um crescimento de 7,2% e os Revestimentos com um aumento de 14,8% foram decisivos para que o consolidado continuasse a apresentar uma variação positiva nas suas vendas.

Matérias-Primas

A actividade da UN Matérias-Primas registou um aumento de cerca de 19%, sendo de 17% a subida para a cadeia interna de valor. Este nível de actividade é o resultado da laboração da elevada campanha de aquisição de cortiça de 2011, e ainda uma maior integração no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM.

Com o início de laboração da cortiça adquirida na campanha de 2011, o aumento de preço registado na respectiva compra, começou a afectar desfavoravelmente as margens desta UN.

Embora as unidades do Norte de África tenham conseguido ultrapassar sem danos a agitação social ocorrida durante 2011, o desenvolvimento dos acontecimentos nesta região continua a ser motivo de alguma preocupação por parte da UN.

Não se tendo ainda iniciado a extracção relativa à campanha de 2012, a intervenção da CORTICEIRA AMORIM no mercado de compra de cortiça durante o trimestre decorreu conforme planeado. Como usual as condições climáticas serão muito importantes para o desfecho da referida campanha na sua evolução.

Rolhas

Ao atingir os 76,5 milhões de euros (+7,2%), as vendas da UN Rolhas mantiveram o ritmo de crescimento praticamente igual ao observado nos últimos trimestres. O efeito volume foi o principal responsável por esta variação.

O contributo das rolhas naturais para este aumento continua também a ser relevante (+10,7%), tendo o peso das suas vendas ultrapassado os 40% no total de rolhas vendidas no trimestre.

Das outras famílias de rolhas, há a salientar ainda o desempenho registado nas rolhas Neutrocork® (+18%) e capsuladas (+22%), tendo as restantes registadas subidas de vendas menos significativas.

A subida de vendas da UN resultou, em grande medida, do comportamento dos seus dois mais importantes mercados, França (+7,2%) e Estados Unidos (+10,4%).

Revestimentos

A UN Revestimentos apresentou um crescimento significativo nas suas vendas (33,3 M€: +14,8%). Tanto as vendas de produtos fabricados, como as de produtos *trade*, em especial os revestimentos de madeira, registaram subidas de vendas próximas do global da UN. A entrada da Timbermam no perímetro de consolidação a partir do 3T 11, teve um efeito positivo no desempenho deste trimestre.

A subida nas vendas resultou, no essencial, de um aumento das quantidades vendidas, tendo-se observado, ainda assim, uma melhoria tanto ao nível da margem de produtos fabricados, como na margem das madeiras.

As vendas para os mercados tradicionais do centro da Europa continuam sem apresentar sinais de crescimento. Em contrapartida, os novos mercados norte-americanos, do leste europeu e China, são os responsáveis pelo crescimento de vendas registado pela UN. Por produtos, continua o destaque para a linha de LVT.

Compósitos

A UN Aglomerados Compósitos apresentou uma subida ligeira das suas vendas, tendo atingido os 22,6M€ (+1,3%). As vendas para clientes finais tiveram, no entanto, uma subida de cerca de 5%, reflectindo uma maior dinâmica dos mercados externos e logo uma menor actividade dentro do grupo.

Nas aplicações para a Indústria, o segmento mais importante, as vendas mantiveram-se constantes. Com variações positivas há a mencionar as vendas de aplicações para a Construção, em especial para o mercado dos Estados Unidos, bem como as vendas para mercado de *Flooring*.

Isolamentos

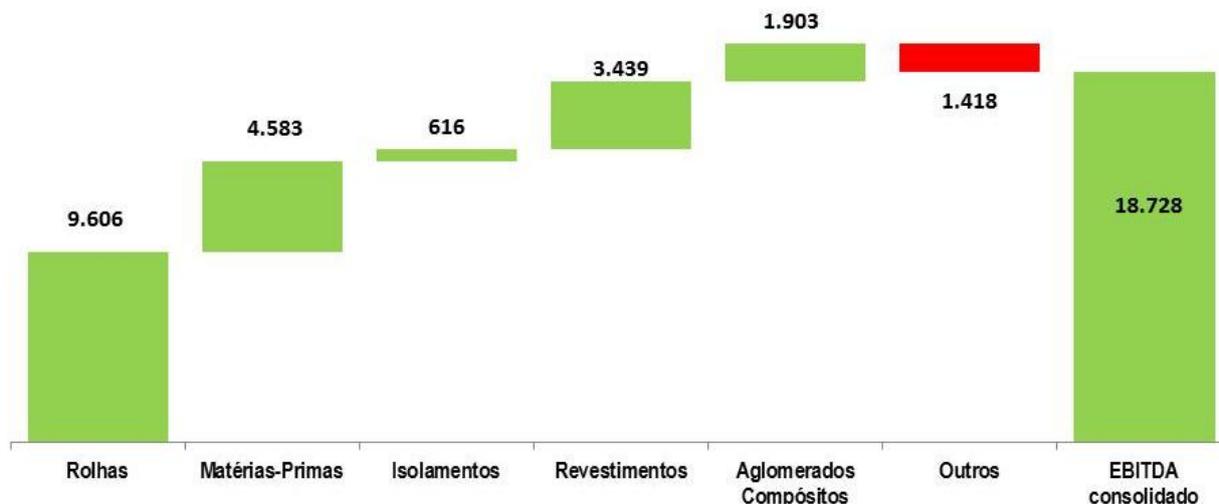
As vendas da UN Isolamentos ficaram praticamente ao mesmo nível do valor alcançado no 1T 11 (2,4 M€: -1,2%). O início do exercício foi bastante afectado pelo adiamento de projectos. Os mercados francês e italiano, os mais importantes desta UN, apresentaram decréscimos que só por si justificam a quebra nas vendas desta UN.

Em Março e já em Abril foi sentida alguma retoma, o que indicia uma inversão do registo do primeiro trimestre.

A Margem Bruta percentual apresentou uma quebra de cerca de 2 pontos percentuais. A subida do preço da matéria-prima cortiça, atingindo em especial as UN Matérias-primas e Aglomerados Compósitos, é a principal causa da referida diminuição. A subida das vendas permitiu, porém, um aumento da Margem Bruta absoluta. O seu valor atingiu os 67,8 M€, cerca de 1,5M€ superior ao verificado no 1T11.

Apesar do aumento da produção de 6% e de vendas de 9%, os custos operacionais mantiveram o valor absoluto registado no 1T11 (49,1 M€). Este registo deve ter em conta que houve aumentos significativos em várias componentes dos fornecimento e serviços, dos quais mais uma vez há a salientar os ligados à energia em geral e aos transportes. No sentido inverso, ter-se-á de ter em atenção que no 1T11 houve o registo da comparticipação da CORTICEIRA AMORIM na campanha da cortiça promovida pela APCOR no valor de 1,2M€.

O EBITDA elevou-se aos 18,7 M€, tendo o EBIT atingido os 13,2M€, o que representa uma subida de 9,6% e 14,3%, respectivamente.

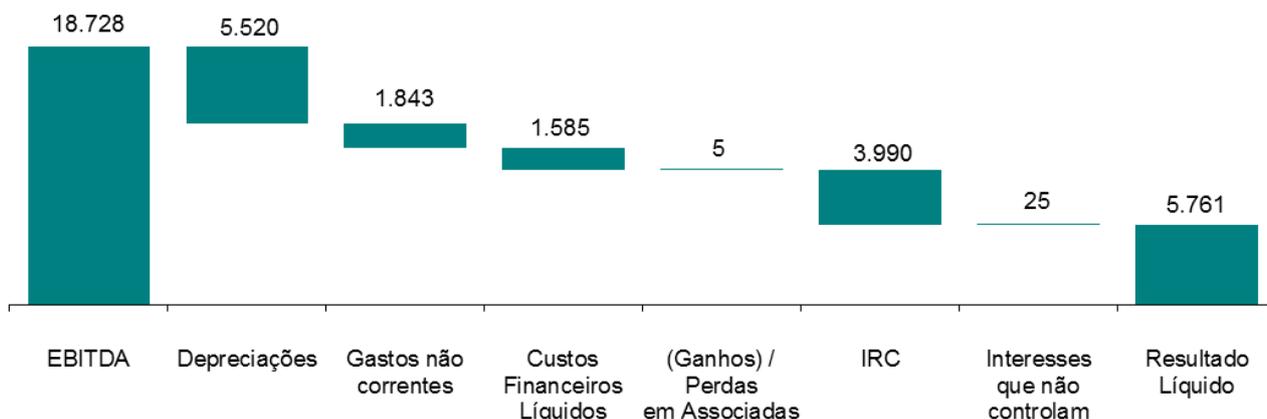


Durante o trimestre foi registada uma imparidade sobre o crédito de IVA a receber pela nossa subsidiária Amorim Argentina. Esta decisão teve em conta as situações recentes ocorridas naquele país. O montante da imparidade atingiu os 1,8M€, valor que foi considerado como gasto não recorrente.

Apesar da diminuição da dívida remunerada, os custos financeiros agravaram-se no 1T12. O aumento dos *spreads* bancários só começou a ter impacto nas taxas de juros da CORTICEIRA AMORIM a partir do 2T11. O primeiro trimestre desse exercício foi mesmo o período de mais baixa taxa de juro da empresa. A subida das taxas entretanto efectivadas, bem como a inversão do efeito positivo registado no 1T11 relativo ao *swap* de taxa de juro, transformaram o custo negligenciável do 1T11, num custo que atingiu os 1,6M€ no 1T12.

Após uma estimativa de imposto sobre o rendimento de 4 M€, o resultado líquido atingiu os 5,761 M€, um aumento de 11,8% em relação ao valor de 5,153 M€ observado em período igual do ano passado.

4



3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (BALANÇO CONSOLIDADO)

O total do Balanço atingia os 622 M€ no final do trimestre, o que compara com o valor de 605M€ no final de 2011 e 598 M€ no final do 1T11. Excluído o efeito da posição de tesouraria, verifica-se que aquele total se mantém praticamente igual ao do fecho do ano transacto. Já relativamente a Março 2011, situação verdadeiramente comparável, regista-se um aumento de 44 M€. Este crescimento deve-se, em grande medida, à evolução das existências de matérias-primas, em especial cortiça, as quais apresentam no final de Março 2012, um valor superior

em cerca de 32 M€ ao observado no final do 1T11. Uma maior campanha de compra em 2011, e a subida de preços justifica este acréscimo.

A subida de saldo de clientes, resultante da maior actividade do trimestre face ao último trimestre de 2011, a diminuição do saldo de fornecedores, em especial os ligados ao fornecimento de cortiça, juntamente com o CAPEX do período, impediram uma maior queda da dívida remunerada líquida, Esta diminuiu cerca de 3 M€ quando comparada com o fecho de 2011.

Durante o trimestre a CORTICEIRA AMORIM negociou uma linha de crédito de 20 M€, permitindo desta forma alongar o prazo médio da sua dívida e aumentar o peso da componente não corrente na dívida remunerada total. À data de fecho do trimestre o peso da dívida remunerada não corrente representava cerca de 55% da dívida total (45% em Dezembro 2011).

A Autonomia financeira era de 46,5%, praticamente igual ao registo do fecho de 2011.

4. INDICADORES CONSOLIDADOS

		1T12	1T11	Variação
Vendas		131.276	120.416	9,0%
Margem Bruta – Valor		67.856	66.369	2,2%
	1)	49,5%	51,4%	-1,88 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)		54.647	54.812	-0,3%
EBITDA corrente		18.728	17.079	9,7%
EBITDA/Vendas		14,3%	14,2%	+ 0,1 p.p.
EBIT corrente		13.208	11.557	14,3%
Gasto não recorrentes	3)	1.843	1.827	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)		5.761	5.153	11,8%
Resultado por acção		0,046	0,041	11,8%
Dívida remunerada líquida		114.237	102.509	11.728
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5)	1,54	1,51	0,03 x
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	16,3	34,7	-18,36 x
Autonomia financeira	2)	46,5%	45,7%	+0,8 p.p.

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios / Total balanço

3) Valores referem-se imparidade de goodwill (1T11) e imparidade de créditos de IVA Argentina (1T12).

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

5. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Assembleia Geral de accionistas realizada no dia 29 de Março de 2012, decidiu de acordo com a proposta de um accionista, distribuir um dividendo de 6,5 cêntimos por acção. A respectiva liquidação foi efectuada em 30 de Abril.

Mozelos, 4 de Maio de 2012

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim

Presidente

Joaquim Ferreira de Amorim

Vice-Presidente

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira

Vogal

Luísa Alexandra Ramos Amorim

Vogal

Jorge Manuel Seabra de Freitas

Vogal

André de Castro Amorim

Vogal

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida

Vogal

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

milhares de euros

	Março 2012	Dezembro 2011	Março 2011
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	170.982	172.372	167.260
Propriedade de Investimento	7.428	7.576	7.630
Goodwill	11.719	11.849	13.447
Investimentos em Associadas	6.229	5.967	5.582
Activos Fixos Intangíveis	391	427	533
Outros activos financeiros	3.530	3.573	2.189
Impostos diferidos	5.725	6.105	6.982
Activos Não Correntes	206.003	207.869	203.624
Inventários	216.892	224.922	180.287
Clientes	128.092	116.758	124.307
Impostos a recuperar	23.142	23.662	18.924
Outros Activos	11.317	10.160	13.614
Caixa e equivalentes	36.791	21.681	56.964
Activos Correntes	416.234	397.183	394.096
Total do Activo	622.237	605.053	597.720
Capitais Próprios			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Acções próprias	-6.247	-6.247	-6.247
Reservas e outras componentes do capital próprio	143.953	117.827	130.088
Resultado Líquido do Exercício	5.761	25.274	5.153
Interesses Minoritários	12.665	12.439	11.095
Total dos Capitais Próprios	289.133	282.292	273.089
Passivo			
Dívida Remunerada	82.537	62.464	32.751
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	9.573	10.525	1.349
Provisões	18.514	16.700	15.228
Impostos diferidos	5.759	6.103	5.858
Passivos Não Correntes	116.383	95.792	55.187
Dívida Remunerada	68.491	76.641	126.722
Fornecedores	90.637	105.939	94.922
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	36.529	30.565	31.862
Estado e outros entes Públicos	21.065	13.824	15.938
Passivos Correntes	216.722	226.969	269.444
Total do Passivo e Capitais Próprios	622.237	605.053	597.720

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

	milhares de euros	
	Março 2012	Março 2011
Vendas	131.276	120.416
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	69.097	62.689
Varição de produção	5.677	8.642
Margem Bruta	67.856	66.369
	49,5%	51,4%
Fornecimento e Serviços Externos	22.420	22.800
Custos com Pessoal	25.460	24.188
Ajustamentos de imparidade de Activos	1.180	474
Outros rendimentos e ganhos	3.004	1.838
Outros gastos e perdas	3.073	3.665
Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)	18.728	17.079
Depreciações	5.520	5.522
Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)	13.208	11.557
Gastos não recorrentes	1.843	1.827
Custos financeiros líquidos	-1.585	-48
Ganhos (perdas) em associadas	-5	220
Resultados antes de impostos	9.776	9.901
Imposto sobre os resultados	3.990	4.661
Resultados após impostos	5.786	5.239
Interesses que não controlam	25	87
Resultado líquido atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim	5.761	5.153
Resultado por acção - básico e diluído (euros por acção)	0,046	0,041

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

	milhares de euros	
	Março 2012	Março 2011
Resultado Líquido consolidado do período (antes de Int. que não controlam)	5.786	5.239
Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	311	410
Variação das diferenças de conversão cambial	541	17
Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio	852	427
Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período	6.638	5.666
Atribuível a:		
Accionista da Corticeira Amorim	6.613	5.579
Interesses que não controlam	25	87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

milhares de euros

	1T2012	1T2011
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	134.773	109.037
Pagamentos a fornecedores	-126.559	-112.307
Pagamentos ao Pessoal	-22.823	-22.153
Fluxo gerado pelas operações	-14.609	-25.423
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-264	-96
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	23.475	33.274
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	8.602	7.755
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	88	185
Outros activos	43	152
Juros e proveitos relacionados	165	81
Subsídios de investimento	1.731	69
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-3.694	-6.353
Investimentos financeiros	0	-15
Activos Intangíveis	-6	0
Outros activos	0	-8
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-1.673	-5.889
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	5.317	11.275
Outros	97	0
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	-1.367	-900
Dividendos	0	-613
Outros	-771	-166
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3.276	9.596
Variações de caixa e seus equivalentes	10.205	11.493
Efeito das diferenças de câmbio	-48	-375
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.731	18.944
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.888	30.062

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

milhares de euros

	Saldo Inicial	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos / Diminuições	Diferenças de Conversão	Saldo Final
31 de Março de 2012							
Capitais Próprios :							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-6.787	-	-	-	-	-	-6.787
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	541	-	-	-	-	-	541
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-8.332	-	-	-	-240	26	-8.546
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-11	-	-	-	311	-	300
Reservas							
Reservas Legais	12.243	-	-	-	-	-	12.243
Outras Reservas	76.469	25.274	-	-	-868	-	101.428
Diferença de Conversão Cambial	-1.435	-	-	-	1.234	389	-365
	244.580	25.274	0	0	437	415	270.706
Resultado Líquido do Exercício	25.274	-25.274	-	5.761	-	-	5.761
Interesses Minoritários	12.439	-	0	25	-27	228	12.665
Total do Capital Próprio	282.293	0	0	5.786	410	643	289.132
31 de Março de 2011							
Capitais Próprios :							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-6.787	-	-	-	-	-	-6.787
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	541	-	-	-	-	-	541
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-8.635	-	-	-	-	67	-8.568
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-164	-	-	-	410	-	246
Reservas							
Reservas Legais	10.887	-	-	-	-	-	10.887
Outras Reservas	68.634	20.535	-	-	12	-	89.181
Diferença de Conversão Cambial	-490	-	-	-	-	-62	-552
	235.879	20.535	0	0	422	5	256.841
Resultado Líquido do Exercício	20.535	-20.535	-	5.153	-	-	5.153
Interesses Minoritários	12.131	-	-599	87	-	-523	11.095
Total do Capital Próprio	268.545	0	-599	5.240	422	-518	273.089

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 4 de Maio de 2012.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

12

II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

a. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia em vigor a 1 de Janeiro de 2012, em particular com a norma IAS 34 (relato financeiro intercalar). Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

b. Consolidação

• Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Demonstração da Posição Financeira consolidada e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de “Interesses que não controlam”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os lucros ou prejuízos são atribuídos aos detentores de partes de capital da empresa mãe e aos interesses que não controlam na proporção dos interesses detidos, mesmo que os interesses não controlados assumam valores negativos.

O Grupo passou a aplicar a IFRS 3 revista a concentrações empresariais cuja data de aquisição seja em ou após 1 de Janeiro de 2010, de acordo com o Regulamento nº495/2009 de 3 de Junho, adoptado pela Comissão das Comunidades Europeias. Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. De acordo com a norma revista, o custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos e dos interesses de capital próprio emitidos para o efeito. Os custos de transacção incorridos são contabilizados como gastos nos períodos em que os custos são incorridos e os serviços são recebidos, com excepção dos custos da emissão de valores mobiliários representativos de dívida ou de capital próprio, que devem ser reconhecidos em conformidade com a IAS 32 e a IAS 39. Os activos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. Será reconhecido como *goodwill* e como um activo, o excesso da alínea (i) sobre a alínea (ii) seguintes:

(i) o agregado de:

- custo de aquisição conforme definido acima;
- da quantia de qualquer interesse que não controla na adquirida; e
- numa concentração de actividades empresariais alcançada por fases, o justo valor à data de aquisição do interesse de capital próprio anteriormente detido da adquirente na adquirida.

(ii) o líquido das quantias à data de aquisição dos activos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Caso a alínea (ii) exceda o total da alínea (i), a diferença é reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

• Empresas Associadas

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo Goodwill identificado à data de aquisição.

Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do Goodwill que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

c. Conversão Cambial

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

14

d. Activo Fixo Tangível

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edifícios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

e. Propriedades de Investimento

Inclui o valor de custo de terrenos e edifícios não afectos à actividade produtiva.

f. Goodwill

O *goodwill* representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota-parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "*Goodwill*". Se negativa será considerada um ganho do exercício.

Nas concentrações empresariais com data de aquisição em ou após 1 de Janeiro de 2010, o *Goodwill* é calculado conforme referido no ponto b).

O *Goodwill* deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

g. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

h. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

i. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” compreende os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Na Demonstração de Fluxos de Caixa, inclui ainda os valores a descoberto de contas de depósitos bancários.

j. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

16

k. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível da demonstração da posição financeira consolidada e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

l. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM está abrangida unicamente pelo regime geral da segurança social. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido na Demonstração da Posição Financeira consolidada, relativo aos planos de benefício

definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o cumprimento de objectivos individuais, bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

m. Provisões

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

n. Rédito

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

o. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como rendimentos a reconhecer quando recebidos, sendo apresentados como outros rendimentos e ganhos na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Neste caso os valores não correntes são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

p. Locações

Sempre que um contrato indicié a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

q. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e swaps, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (hedge accounting) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- Coberturas de Justo Valor

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- Coberturas de Fluxos de Caixa

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- Cobertura de um Investimento Líquido

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

III. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1T12
Matérias-Primas			
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal España, SL	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, SL	Cádiz	ESPAÑA	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. Marocaine de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Cork International, SARL	Tabarka	TUNÍSIA	100%
SIBL - Sociéte Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%
Sociéte Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Sociéte Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(d) Tabarka	TUNÍSIA	45%
Rolhas			
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.	Tapiales - Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Amorim Australasia Pty Ltd	Adelaide	AUSTRALIA	100%
Amorim Cork América, Inc.	Napa, CA	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Cork Beijing Ltd	Pequim	CHINA	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGARIA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Bingen am Rhein	ALEMANHA	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITALIA	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.	Eysines	FRANÇA	100%
Carl Ed. Meyer Korken	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%
Corchos de Argentina, S.A.	(d) Mendoza	ARGENTINA	50%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%
FP Cork, Inc.	Napa, CA	E. U. AMÉRICA	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	87%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(e) Santiago	CHILE	50%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	AUSTRIA	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%
Portocork América, Inc.	Napa, CA	E. U. AMÉRICA	100%
Portocork France	Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Portocork Itália	Conegliano	ITALIA	100%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	87%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%
Sociéte Nouvelle des Bouchons Trescases	(d) Perpignan	FRANÇA	50%
Victor y Amorim, SL	(e) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%

Empresa	Localização	País	1T12
Revestimentos			
Amorim Revestimentos, S.A.	Lourosa	PORTUGAL	100%
Amorim Benelux, BV - AR	(a) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Deutschland, GmbH - AR	(c) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover, MD	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover, MD	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Japan Corporation	Tóquio	JAPÃO	100%
Amorim Revestimientos, S.A.	Barcelona	ESPAÑA	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France, SAS - AR	(b) Lavardac	FRANÇA	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(e) Kraków	POLÓNIA	50%
Timberman Denmark A/S	Hadsund	DINAMARCA	51%
US Floors, Inc.	(d) Dalton, GA	E. U. AMÉRICA	25%
Zodiac Kork- und Holzprodukte GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
Aglomerados Compósitos			
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Amorim Benelux, BV - ACC	(a) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Deutschland, GmbH - ACC	(c) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd	Xi'an	CHINA	100%
Chinamate Development Co. Ltd	Hong Kong	CHINA	100%
Corticeira Amorim - France, SAS - ACC	(b) Lavardac	FRANCE	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPAÑA	100%
Dyn Cork - Technical Industry, Lda	(d) Paços de Brandão	PORTUGAL	50%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%
Spheroil - Materiais Compósitos, Lda	Mozelos	PORTUGAL	100%
Isolamentos			
Amorim Isolamentos, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	80%
Holding Cortiça			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Benelux, BV - A&I	(a) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Ginpar, S.A. (Générale d'Invest. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV.

(b) – Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS.

(c) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.

(d) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(e) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

IV. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 31/03/12	Taxa Média 31/03/12	Taxa de Fecho 31/03/11	Taxa Média 31/03/11
Argentine Peso	ARS	5,84010	5,68910	5,73930	5,49190
Australian Dollar	AUD	1,28360	1,24247	1,37360	1,36135
Lev	BGN	1,95570	1,95566	1,95570	1,95560
Brazilian Real	BRL	2,43230	2,31688	2,30580	2,27993
Canadian Dollar	CAD	1,33110	1,31280	1,37850	1,34838
Swiss Franc	CHF	1,20450	1,20799	1,30050	1,28714
Chilean Peso	CLP	651,270	641,018	676,330	659,112
Yuan Renminbi	CNY	8,40280	8,27641	9,27570	9,0081
Danish Krone	DKK	7,43990	7,43497	7,45670	7,45499
Algerian Dinar	DZD	98,0977	97,7263	101,981	98,4525
Euro	EUR	1	1	1	1
Pound Sterling	GBP	0,83390	0,83448	0,88370	0,85386
Hong Kong Dollar	HDK	10,3616	10,1782	11,0176	10,6628
Forint	HUF	294,920	296,847	265,720	272,428
Yen	JPY	109,560	103,993	117,610	112,570
Moroccan Dirham	MAD	11,1325	11,1185	11,2783	11,2033
Zloty	PLN	4,15220	4,23293	4,01060	3,94598
Ruble	RUB	39,2850	39,5400	40,2870	40,0444
Tunisian Dinar	TND	2,00190	1,97500	1,96280	1,93310
US Dollar	USD	1,33560	1,31082	1,42070	1,36799
Rand	ZAR	10,2322	10,1730	9,65070	9,58753

V. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Matérias-Primas
- ◆ Rolhas;
- ◆ Revestimentos;
- ◆ Aglomerados Compósitos;
- ◆ Isolamentos.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

1T2012	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Compósitos	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	1.948	74.806	32.415	19.703	2.202	202	-	131.276
Vendas Outros Segmentos	30.904	1.671	868	2.863	175	307	-36.789	-
Vendas Totais	32.852	76.477	33.283	22.566	2.378	509	-36.789	131.276
EBITDA corrente	4.583	9.606	3.441	1.904	616	-1.099	-322	18.728
Activo	116.674	285.878	113.304	80.715	12.799	28.550	-15.682	622.237
Passivo	29.432	91.152	29.003	20.173	1.938	17.687	143.719	333.105
Invest. Corp. e Incorp.	478	2.114	108	902	266	-	-	3.868
Depreciações	-510	-2.661	-1.410	-785	-144	-10	-	-5.520
Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos	5	-4.158	-339	-73	-16	-	-	-4.581
Ganhos (perdas) em associadas	-1	105	-43	-67	-	-	-	-5

1T2011	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Compósitos	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	800	70.155	28.125	18.854	2.264	218	-	120.416
Vendas Outros Segmentos	26.822	1.195	858	3.429	143	306	-32.754	-
Vendas Totais	27.623	71.350	28.982	22.284	2.407	524	-32.754	120.416
EBITDA corrente	7.365	7.207	1.115	2.344	594	-646	66	17.079
Activo	87.822	270.691	114.659	69.961	11.470	48.197	-5.080	597.720
Passivo	22.703	79.956	28.437	22.265	1.678	13.411	156.181	324.631
Invest. Corp. e Incorp.	324	3.321	1.102	1.983	106	-	-	6.836
Depreciações	-783	-2.275	-1.474	-834	-144	-12	-	-5.522
Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos	-29	-292	-2.070	-181	-26	-	-	-2.598
Ganhos (perdas) em associadas	9	211	-	-	-	-	-	220

Notas:

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos

EBITDA = Resultado antes de depreciações, juros, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento

Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de activos.

Os activos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.

Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobran­te da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champagne.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

VI. NOTAS SELECCIONADAS

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

As contas relativas ao exercício de 2011, foram aprovadas na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 29 de Março de 2012.

Mozelos, 4 de Maio de 2012

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim

Presidente

Joaquim Ferreira de Amorim

Vice-Presidente

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira

Vogal

Luísa Alexandra Ramos Amorim

Vogal

Jorge Manuel Seabra de Freitas

Vogal

André de Castro Amorim

Vogal

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida

Vogal